

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Atletas trans vetadas na Superliga

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) confirmou que limitará as competições femininas somente a atletas biologicamente femininas. A decisão da entidade está alinhada com regras do Comitê Olímpico Internacional e da Federação Internacional da modalidade. Será necessária comprovação biológica por meio de testes do gene SRY. O novo regulamento estará em vigor na temporada 2026/2027 de quadra e praia, impactando Tiffanny Abreu, mulher trans que joga pelo Osasco.

BRASILEIRÃO Cada vez mais aberta às mulheres, a elite nacional concede, pela primeira vez, o apito a três árbitras na mesma rodada: Charly Deretti, Daiane Muniz e Edina Alves ampliam a participação feminina no país-sede da próxima Copa do Mundo



A catarinense Charly Deretti foi a melhor VAR do Brasileirão Feminino 2025 Daiane Muniz apitou jogos decisivos do Campeonato Paulista 2026 Edina Alves é a árbitra mais conhecida nacionalmente: 50 jogos na Série A

O novo marco da arbitragem

VICTOR PARRINI

Em 2022, foi preciso esperar 21 rodadas para uma mulher assumir o apito de um jogo da Série A do Brasileirão. Um ano depois, elas estavam presentes nas 188 partidas do primeiro turno, espalhadas por diferentes funções. Uma nova jogada está ensaiada para este fim de semana: pela primeira vez, três mulheres serão as árbitras centrais de jogos na mesma rodada da elite nacional. Em duas partidas, os trios de arbitragem serão 100% femininos. A diferença está menos na presença do que no lugar ocupado. Em 2023, o Correio mostrou o avanço da participação feminina na Série A, mas a paranaense Edina Alves era a única mulher entre as árbitras centrais da elite. Agora, ela terá a companhia da catarinense Charly Deretti e da paulista Daiane Muniz. As três integram o quadro de árbitras da Fifa. Charly comandará São Paulo x Coritiba, hoje, no Morumbi, auxiliada por Fernanda Nandrea Gomes Antunes e Anne Kesy Gomes de Sá. Nesta

edição, a catarinense havia sido assistente de VAR em três partidas e responsável pelo recurso em duas. No ano passado, foi eleita a melhor profissional a operar a tecnologia do vídeo no Brasileirão Feminino. Amanhã, Daiane estará à frente de Chapecoense x Bahia, com Danilo Ricardo Simon Manis e Bruno Boschilia como assistentes. Em 2026, a paulista foi VAR em seis partidas da Série A. A escala reúne três momentos distintos da arbitragem feminina brasileira. Duas chegam pela primeira vez ao posto de árbitra central na Série A. A terceira conhece o caminho e ajudou a pavimentá-lo. Charly Deretti chega à elite depois de uma trajetória construída dentro e fora das quatro linhas. Natural de Jaraguá do Sul (SC), começou no futebol aos 11 anos e passou pelas categorias de base da Seleção Brasileira antes de trocar a carreira como jogadora pela arbitragem. Em 2018, entrou para o quadro da CBF e, dois anos depois, tornou-se árbitra Fifa. A experiência como atleta continuou acompanhando

PLACAR

SÉRIE A	LIBERTADORES		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
		1º Palmeiras	48	22	14	6	2	38	16	22
		2º Flamengo	42	21	12	6	3	39	18	21
		3º Athletico-PR	40	22	12	4	6	30	19	11
		4º Fluminense	35	22	9	8	5	31	26	5
		5º Cruzeiro	33	22	9	6	7	30	31	-1
		6º Bahia	33	22	8	9	5	29	25	4
		7º Corinthians	32	22	8	8	6	24	20	4
		8º Bragantino	31	21	9	4	8	26	22	4
		9º Botafogo	30	21	8	6	7	35	33	2
REBAIXADOS	23ª RODADA	10º Coritiba	30	22	8	6	8	27	29	-2
		11º Atlético-MG	29	21	8	5	8	27	27	0
		12º São Paulo	26	21	7	5	9	26	25	1
		13º Vitória	26	22	7	5	10	22	33	-11
		14º Grêmio	25	21	6	7	8	24	27	-3
		15º Mirassol	23	21	6	5	10	24	30	-6
		16º Internacional	23	22	5	8	9	23	27	-4
		17º Santos	22	21	5	7	9	29	35	-6
		18º Vasco	22	21	5	7	9	23	31	-8
		19º Remo	22	22	5	7	10	26	36	-10
		20º Chapecoense	10	21	1	7	13	20	43	-23

a carreira, com participações em competições internacionais e funções ligadas ao VAR. Agora, terá o apito de uma partida da Série A nas mãos pela primeira vez. Daiane Muniz também construiu o caminho até a elite longe dos grandes centros. Natural de Três Lagoas (MS), mudou-se para Santa Fé do Sul

(SP), formou-se em Educação Física e começou na arbitragem aos 21 anos. Em 2018, entrou para o quadro da Fifa. A experiência internacional veio inicialmente pelo VAR, com participações em competições como as Copas do Mundo Femininas Sub-20 de 2022 e adulta de 2023. Em 2026, ganhou espaço como árbitra de campo

em partidas importantes, entre elas a semifinal do Campeonato Paulista entre Palmeiras e São Paulo. Agora, terá a primeira oportunidade de comandar um jogo da Série A. Inclusive, Daiane foi alvo de machismo do zagueiro do Red Bull Bragantino, Gustavo Marques, após apitar o duelo pelas quartas de final com

o São Paulo: “Não pode colocar uma mulher para apitar um jogo desse tamanho”, disparou o jogador. Mais experiente da turma, Edina apita Internacional x Remo, em Porto Alegre, com outro trio totalmente feminino: terá as companhias de Neuza Ines Back e Marcia Bezerra Lopes Caetano. Aos 46 anos, representa a experiência de quem percorreu esse caminho e ajudou a ampliar o espaço para outras mulheres. São 50 partidas na elite no currículo desde 2019. Natural de Goioerê (PR), começou no basquete antes de migrar para a arbitragem e, em 2019, tornou-se a primeira mulher em 14 anos a comandar uma partida da Série A. No mesmo ano, integrou o primeiro trio feminino brasileiro em uma Copa do Mundo. A 23ª rodada terá ainda quatro mulheres na função de assistente de vídeo: Elizabete Gomes, em Fluminense x Palmeiras; Jenifer Alves de Freitas, em Athletico x Bragantino; Helen Araujo, em Vasco x Santos; e Lilian da Silva Fernandes Bruno, em Chapecoense x Bahia.

Giro da rodada



Fluminense x Palmeiras

O líder Palmeiras é o primeiro desafio do Fluminense após a demissão do técnico Luis Zubeldía. Pela 10ª vez, o auxiliar fixo Marcão assume interinamente o comando. Thiago Silva deve ser preservado.

Athletico x Bragantino

Finalistas da Copa Sul-Americana de 2021, Athletico-PR e Bragantino se reencontram em Curitiba. O Furacão tem quatro vitórias nos últimos cinco jogos e pode dormir na vice-liderança, caso vença.

São Paulo x Coritiba

Sem vencer no Brasileirão desde 25 de março, o São Paulo precisa pontuar para se distanciar do rebaixamento. Derrota para o Coritiba, combinada com outros resultados, pode complicar o cenário.

Prisão

O lateral-esquerdo Léo Derik, do Athletico-PR, foi condenado a 13 anos de prisão por estupro. A decisão foi tomada em primeira instância e o jogador de 21 anos, que nega as acusações, vai recorrer em liberdade.

Atlético-MG

O impasse envolvendo a chegada do volante Fred no Atlético-MG chegou ao fim. O clube anunciou contratação do jogador de 33 anos. O atleta rescindiu com o Fenerbahçe e assinou por três temporadas e meia.

Vasco

A sexta-feira foi movimentada e de novidades para os torcedores do Vasco. A diretoria apresentou duas novas contratações. Ontem, os argentinos Facundo Colidio, atacante, e Santiago Sosa, meia.